

## Sumário

### Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Super Precoce

1. Comissão de Coordenação .....	1
2. Prefácio – Ensaio Nacional de Cultivares de Milho .....	2
3. Parcerias .....	4
4. Características das cultivares testadas na região Sul .....	5
5. Média Geral .....	6
6. Gráfico Média Geral .....	7
7. Altitudes iguais e acima de 700 metros .....	8
8. Gráfico de altitudes iguais e acima de 700 metros .....	9
9. Gráfico de distribuição das cultivares em faixas (terço superior, médio e inferior) .....	10
10. Gráfico de distribuição das cultivares em faixas (terço superior, médio e inferior) Altitudes iguais e acima de 700 metros .....	11
<b>Individuais</b>	
11. Ortigueira .....	12
<b>Média Rio Grande do Sul</b>	
12. Gráfico Rio Grande do Sul .....	13
Vacaria .....	14
Panambi .....	15
	16

# **Ensaio Nacionais de Cultivares de Milho**

## **COMISSÃO DE COORDENAÇÃO**

Leonardo Melo Pereira da Rocha - Coordenador

Márcio Barbosa Guimarães Cota Jr. - Suplente

## **COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO**

Embrapa Tabuleiros Costeiros - Hélio Wilson Lemos de Carvalho

Embrapa CPAC - Altair Toledo Machado

Embrapa Meio-Norte - Milton José Cardoso

Embrapa CPATU - Francisco Ronaldo Sarmanho

Embrapa CPAO - Gessi Ceccon

Embrapa Rondônia - André Rostland Ramalho

Embrapa Rondônia - Vicente Godinho

Embrapa Roraima - Aloísio Alcântara Vilarinho

Embrapa Clima Temperado - Beatriz Emygdio

Embrapa Milho e Sorgo - Jane Rodrigues de Assis Machado

Embrapa Milho e Sorgo - Cleso Antônio Patto Pacheco

Embrapa Milho e Sorgo - Antônio Carlos de Oliveira

Embrapa Milho e Sorgo - Lauro J. M. Guimarães

Embrapa Milho e Sorgo - Paulo Evaristo Guimarães

Embrapa Milho e Sorgo - Sidney Netto Parentoni

Embrapa Milho e Sorgo - João Carlos Garcia

Embrapa Milho e Sorgo - José Heitor Vasconcellos

Embrapa Milho e Sorgo - Carlos César Gomes

Embrapa Milho e Sorgo - Enilda Alves Coelho

Embrapa Milho e Sorgo - Wanderley Clarete Lanza Meirelles

Embrapa Milho e Sorgo - Carla Moreira Faria

Embrapa Milho e Sorgo - Elena Charlotte Landau

Embrapa Milho e Sorgo - Rodrigo Veras da Costa

Embrapa Milho e Sorgo - Luciano Viana Cota

Embrapa Milho e Sorgo - Adelmo Resende da Silva

Embrapa Milho e Sorgo - Walter Fernandes Meirelles

**Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo**

**Rodovia MG 424 km 65**

**Caixa Postal 151**

**35701-970 – Sete Lagoas – MG**

## **Ensaio Nacionais de Cultivares de Milho – 2015/2016**

A Lei n.º 9.456, de 25 de abril de 1997, instituiu a proteção de cultivares, com a finalidade de resguardar os direitos relativos à propriedade intelectual sobre plantas. São passíveis de proteção as novas cultivares sujeitas às condições e critérios fixados por esta lei, sendo o registro da proteção realizado pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares – SNPC, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. As cultivares devem ser inscritas no Registro Nacional de Cultivares – RNC, o qual estabelece uma série de procedimentos, através do Valor de Cultivo e Uso – VCU e Zoneamento Agrícola, para que as cultivares comerciais possam ser disponibilizadas no mercado brasileiro. Nesse novo cenário, a Rede Nacional de Avaliação de Cultivares de Milho, além de fornecer dados importantes aos melhoristas das entidades públicas e privadas e auxiliar os técnicos e agricultores na escolha das cultivares mais adaptadas as suas regiões, é importante fonte de informações para cumprimento das exigências legais com vista ao lançamento e comercialização de cultivares de milho no Brasil. Assim sendo, os ensaios que compõem a Rede Nacional de Avaliação de Cultivares de Milho são organizados e elaborados de acordo com as normas exigidas para registro no RNC e executados juntamente com vários cooperadores públicos e privados, que poderão acessar, além de informações de desempenho e adaptabilidade, informações sobre o VCU das cultivares testadas, permitindo a agilização do processo de registro e viabilização comercial das novas cultivares desenvolvidas no país. Os principais objetivos do trabalho proposto são: avaliar em rede, nos principais centros produtores, as cultivares de milho desenvolvidas pelas entidades públicas e privadas, auxiliar os agricultores e os técnicos na escolha das cultivares de milho mais adaptadas as suas regiões, regionalizar a recomendação de cultivares de acordo com a altitude, temperatura e tolerância às principais doenças foliares e pragas, fornecer dados para registro de cultivares, criação e manutenção de um banco de dados e formar parcerias com inúmeras entidades públicas e particulares.

Os ensaios Nacionais de milho são coordenados pela **Embrapa Milho e Sorgo** e sua condução no campo é feita cooperativamente, pelo melhoristas e técnicos da cultura de milho no Brasil. No ano agrícola 2015/2016, os Ensaio Nacionais Sul Super Precoce foram conduzidos nas principais regiões produtoras de milho, nos seguintes estados: Paraná e Rio Grande do Sul. Na rede de ensaios Sul Super Precoce foram avaliadas 20 cultivares e os ensaios foram instalados em 3 municípios, sendo o delineamento experimental blocos completos casualizados. Todos os ensaios tiveram duas repetições, as parcelas foram constituídas entre linhas e o estande final foi de aproximadamente 60.000 plantas por hectare. São apresentados nos quadros e gráficos os dados médios de peso de grãos (kg/ha), florescimento masculino (dias), altura de planta (cm), altura de espiga (cm), plantas acamadas e quebradas (%), estande final (x 1000), número de espigas (x 1000), espigas doentes (%) e umidade dos grãos (%).

**Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Super Precoce  
2015/2016**

PARCERIAS

ADVANTA COMÉRCIO DE SEMENTES

AGRIGENÉTICA LAND

CNPT

SEMENTES BALU

**Características das Cultivares Testadas Ensaio Nacional de Cultivares de Milho  
Sul Super Precoce - 2015/2016**

	<b>Cultivares</b>	<b>Empresas</b>	<b>Tipo de Cultivar</b>	<b>Tipo e cor do grão</b>	<b>Florescimento (graus-dias)</b>
1	CR606	Criagene SK	HS		
2	CR808	Criagene SK	HS		
3	CR210	Criagene SK	HT		
4	EMBRAPA 1F640	Embrapa	HS	Semiduro Amarela/Alaranjada	
5	EMBRAPA 1I923	Embrapa	HS		
6	EMBRAPA 2E530	Embrapa	HD	Semiduro Amarela/Alaranjada	
7	60XB80	Semeali	HS	Duro Alaranjada	
8	70XB01	Semeali	HSM	Semiduro Amarela/Alaranjada	
9	BAL280 PRO	Sementes Balu	HS		
10	Exp 927294	Sementes Balu	HS		
11	Exp 927394	Sementes Balu	HS		
12	Exp 942494	Sementes Balu	HS		
13	Exp 978791	Sementes Balu	HS		
14	Exp 978894	Sementes Balu	HS		
15	AG9045 PRO2	Sementes Agroceres	HS		
16	P1630 H	Du Pont do Brasil S.A.	HS		
17	P2530 H	Du Pont do Brasil S.A.	HS		
18	BG7318 YH	Du Pont do Brasil S.A.	HS		
19	BALU 188	Sementes Balu	HT		
20	BALU 761	Sementes Balu	HD		

\*HD - Híbrido Duplo, HS - Híbrido Simples,  
HSM - Híbrido Simples Modificado, HT - Híbrido Triplo,  
V - Variedade

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Super Precoce - 2015/2016

Média Geral

	Tratamentos	Peso de Grãos (kg/ha) <sup>1</sup>	Média (%)	Florescimento (dias)	Média (%)	Altura da Planta (cm) <sup>2</sup>	Média (%)	Altura da Espiga (cm) <sup>2</sup>	Média (%)	Acamadas + Quebradas (%) <sup>1</sup>	Média (%)	Estande Final (x 1000) <sup>1</sup>	Média (%)	Número de Espigas (x 1000) <sup>3</sup>	Média (%)	Espigas Doentes (%)	Média (%)	Umidade (%) <sup>1</sup>	Média (%)
1	CR606	12324	116			234	107	128	105	0	0	65	109	51	89			22	105
2	CR808	11943	113			221	101	128	106	0	25	60	101	71	124			22	102
19	BALU 188	11706	110			215	98	121	100	1	53	64	107	67	117			22	101
8	70XB01	11637	110			248	113	144	119	1	57	55	93	41	72			19	89
20	BALU 761	11054	104			230	105	135	111	0	0	58	97	48	83			22	104
15	AG9045 PRO2	10891	103			197	90	100	83	0	0	64	107	74	129			21	100
10	Exp 927294	10794	102			224	102	131	108	7	521	53	89	43	75			21	96
18	BG7318 YH	10713	101			214	98	102	84	0	24	63	106	78	137			21	96
	<b>Média</b>	<b>10596</b>	<b>100</b>			<b>219</b>	<b>100</b>	<b>121</b>	<b>100</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>60</b>	<b>100</b>	<b>57</b>	<b>100</b>			<b>21</b>	<b>100</b>
6	EMBRAPA 2E530	10528	99			204	93	106	87	1	90	52	88	53	93			22	101
4	EMBRAPA 1F640	10355	98			222	102	120	99	1	73	64	108	72	126			21	97
5	EMBRAPA 1I923	10354	98			215	98	117	97	1	88	63	105	72	126			24	112
7	60XB80	10339	98			214	98	125	103	0	25	62	103	65	114			21	98
12	Exp 942494	10195	96			216	99	122	101	3	206	53	89	46	80			22	104
3	CR210	10176	96			221	101	132	109	0	0	62	104	63	110			21	98
16	P1630 H	10158	96			211	96	104	86	0	0	65	109	58	101			20	91
13	Exp 978791	10039	95			230	105	125	103	0	25	58	96	46	81			22	103
9	BAL280 PRO	9986	94			220	101	121	100	1	70	67	113	55	97			24	111
14	Exp 978894	9825	93			202	92	114	94	0	0	53	89	36	63			21	97
11	Exp 927394	9804	93			209	96	126	104	10	673	50	83	49	87			21	97
17	P2530 H	9098	86			226	103	123	101	1	71	63	106	54	95			21	99
	LSD(5%)	2596																	
	C.V. (%)	15																	

<sup>1</sup> Média de 3 locais

<sup>2</sup> Média de 2 locais

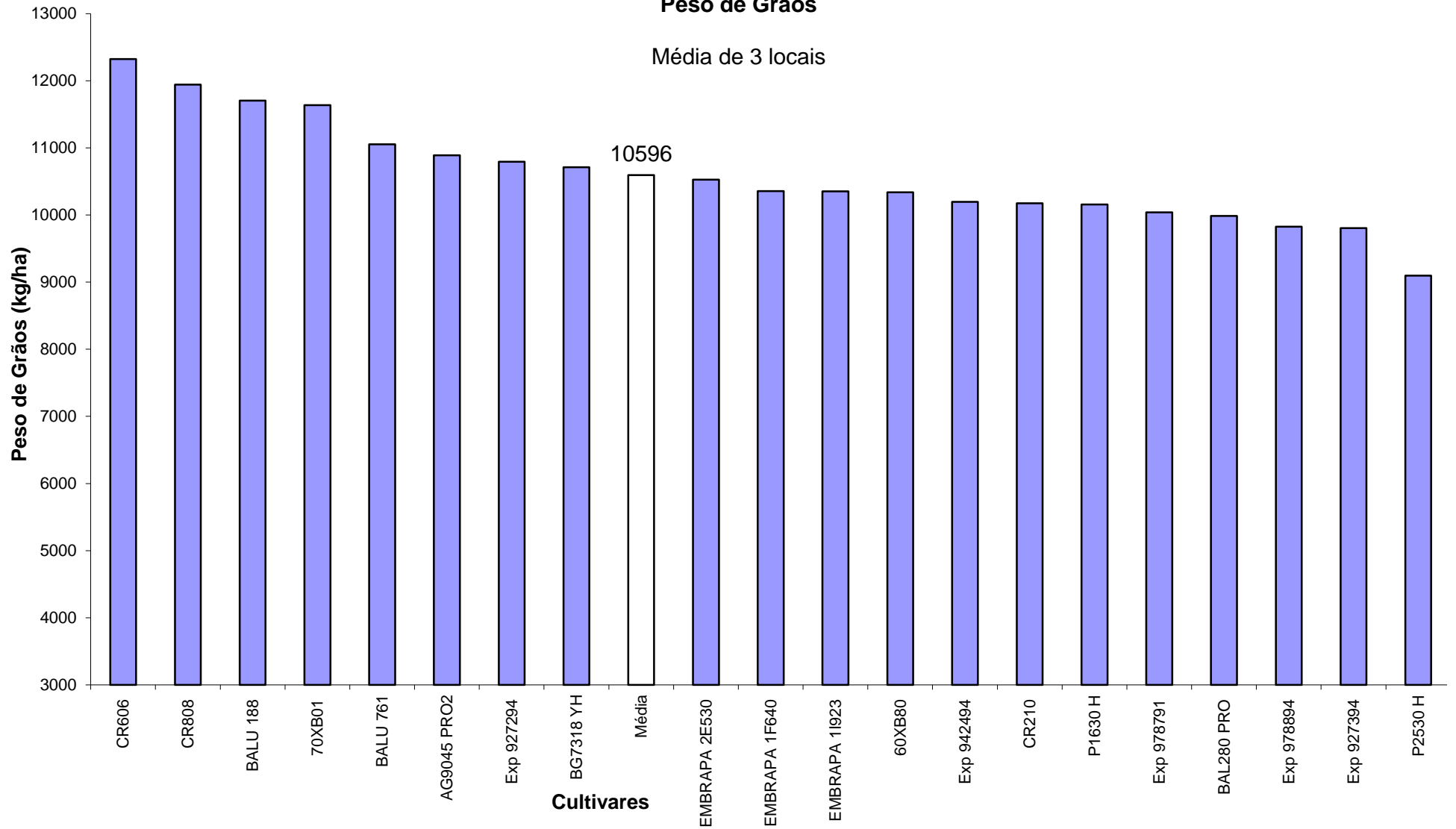
<sup>2</sup> Média de 1 local

# Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Super Precoce - 2015/2016

## Média Geral

### Peso de Grãos

Média de 3 locais





Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Super Precoce - 2015/2016

Média Altitudes Acima de 700 Metros

	Tratamentos	Peso de Grãos (kg/ha) <sup>1</sup>	Média (%)	Florescimento (dias)	Média (%)	Altura da Planta (cm) <sup>2</sup>	Média (%)	Altura da Espiga (cm) <sup>2</sup>	Média (%)	Acamadas + Quebradas (%) <sup>1</sup>	Média (%)	Estande Final (x 1000) <sup>1</sup>	Média (%)	Número de Espigas (x 1000) <sup>2</sup>	Média (%)	Espigas Doentes (%)	Média (%)	Umidade (%) <sup>1</sup>	Média (%)
8	70XB01	13710	116			255	117	160	123	1	57	56	91	41	72			21	88
2	CR808	13647	115			220	101	135	104	1	25	63	103	71	124			25	109
1	CR606	12832	108			230	106	135	104	0	0	64	105	51	89			24	104
5	EMBRAPA 1I923	12778	108			220	101	130	100	2	88	63	103	72	126			26	109
19	BALU 188	12588	106			210	96	130	100	1	53	63	103	67	117			23	100
10	Exp 927294	12287	104			225	103	135	104	11	521	55	89	43	75			23	100
20	BALU 761	12169	103			225	103	145	112	0	0	58	94	48	83			25	105
6	EMBRAPA 2E530	12164	103			195	89	110	85	2	90	55	91	53	93			24	104
15	AG9045 PRO2	11888	100			195	89	110	85	0	0	64	104	74	129			23	97
	<b>Média</b>	<b>11860</b>	<b>100</b>			<b>218</b>	<b>100</b>	<b>130</b>	<b>100</b>	<b>2</b>	<b>100</b>	<b>61</b>	<b>100</b>	<b>57</b>	<b>100</b>			<b>23</b>	<b>100</b>
4	EMBRAPA 1F640	11835	100			215	99	120	92	2	73	65	106	72	126			22	93
13	Exp 978791	11737	99			230	106	130	100	1	25	60	98	46	81			25	106
3	CR210	11422	96			210	96	140	108	0	0	63	102	63	110			23	100
9	BAL280 PRO	11392	96			220	101	125	96	2	70	66	107	55	97			26	111
12	Exp 942494	11376	96			210	96	135	104	4	206	58	95	46	80			24	101
7	60XB80	11351	96			220	101	135	104	1	25	65	106	65	114			24	101
18	BG7318 YH	11168	94			205	94	105	81	1	24	69	112	78	137			23	98
17	P2530 H	11012	93			225	103	130	100	2	71	64	105	54	95			21	90
11	Exp 927394	10869	92			225	103	150	115	14	673	57	93	49	87			22	96
14	Exp 978894	10779	91			210	96	125	96	0	0	54	88	36	63			23	100
16	P1630 H	10194	86			215	99	115	88	0	0	65	106	58	101			20	86
	LSD(5%)	3604																	
	C.V. (%)	15																	

<sup>1</sup> Média de 2 locais

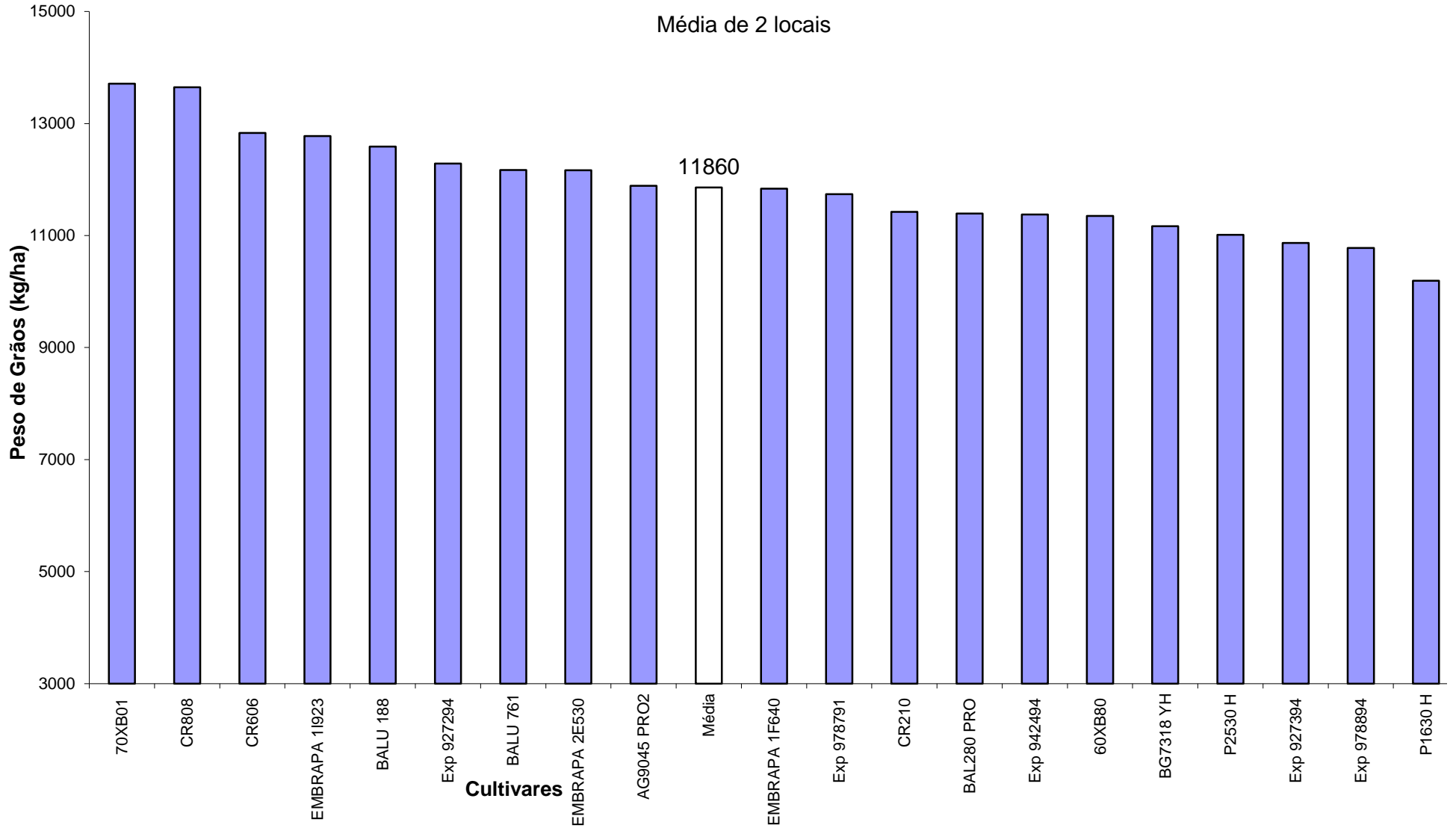
<sup>2</sup> Média de 1 local

# Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Super Precoce - 2015/2016

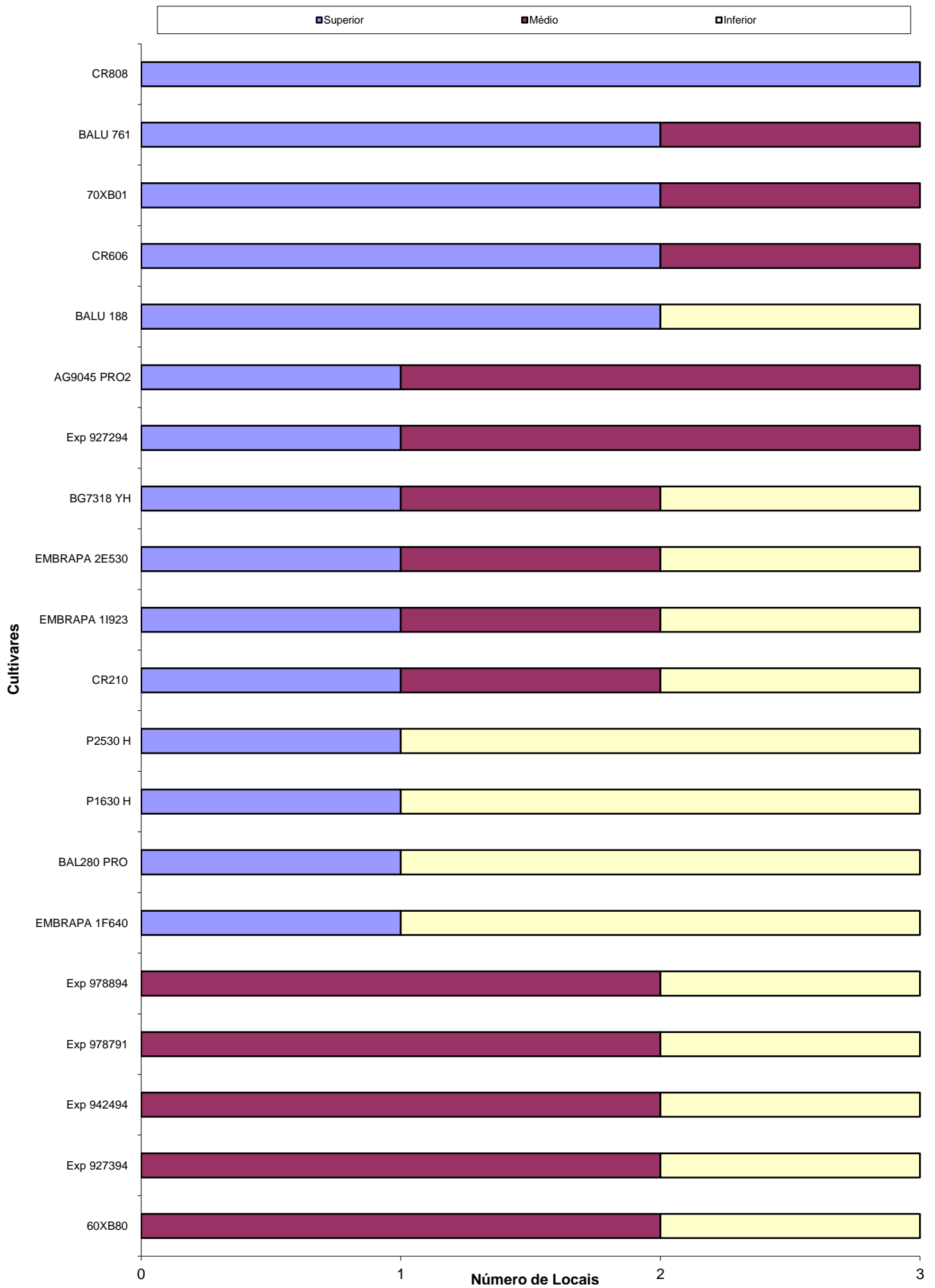
## Média Altitudes Iguais e Acima de 700 Metros

### Peso de Grãos

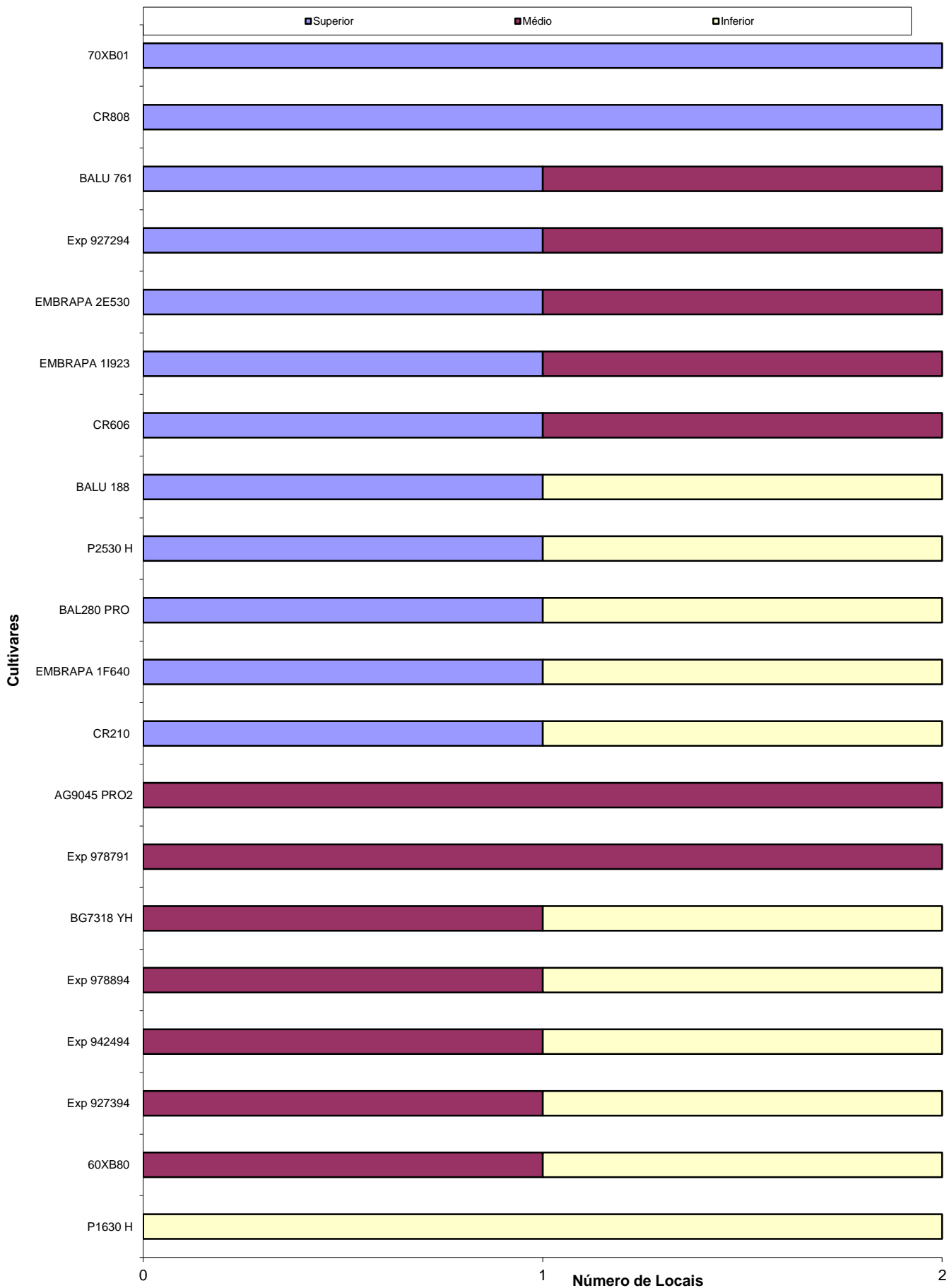
Média de 2 locais



**Distribuição das cultivares em três faixas de produtividade (terço superior, terço médio e terço inferior) segundo o rendimento de grãos em kg/ha e posição relativa ocupada nos diferentes locais. Ensaio Nacional Sul Super Precoce - 2015/2016**



**Distribuição das cultivares em três faixas de produtividade (terço superior, terzo médio e terzo inferior) segundo o rendimento de grãos em kg/ha e posição relativa ocupada nos diferentes locais. Ensaio Nacional Sul Superprecoce - 2015/2016, altitudes >700m**



	Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)	Peso de Grãos (kg/ha)	Florescimento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
8	70XB01		15550				2	66			12,7
1	CR606		15341				0	78			23,5
5	EMBRAPA 1I923		14486				4	64			22,9
4	EMBRAPA 1F640		14324				3	77			18,6
9	BAL280 PRO		14121				3	80			21,5
2	CR808		14105				1	67			22,7
20	BALU 761		14094				0	73			19,1
15	AG9045 PRO2		13803				0	74			17,4
12	Exp 942494		13266				9	71			20,3
7	60XB80		13048				1	69			20,5
18	BG7318 YH		13025				1	73			15,6
	<b>Média</b>		<b>12912</b>				<b>4</b>	<b>71</b>			<b>19,3</b>
13	Exp 978791		12857				1	73			23,3
6	EMBRAPA 2E530		12677				4	61			20,4
10	Exp 927294		12314				22	70			19,2
19	BALU 188		11980				2	70			20,0
3	CR210		11618				0	67			21,8
11	Exp 927394		11143				29	65			19,4
14	Exp 978894		11113				0	71			20,0
16	P1630 H		10462				0	73			13,4
17	P2530 H		8916				3	77			13,6
	LSD(5%)		3069								
	C.V. (%)		11								

Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Super Precoce - 2015/2016

Média Rio Grande do Sul

	Tratamentos	Peso de Grãos (kg/ha) <sup>1</sup>	Média (%)	Florescimento (dias)	Média (%)	Altura da Planta (cm) <sup>1</sup>	Média (%)	Altura da Espiga (cm) <sup>1</sup>	Média (%)	Acamadas + Quebradas (%) <sup>1</sup>	Média (%)	Estande Final (x 1000) <sup>1</sup>	Média (%)	Número de Espigas (x 1000) <sup>2</sup>	Média (%)	Espigas Doentes (%)	Média (%)	Umidade (%) <sup>1</sup>	Média (%)
19	BALU 188	11569	123			215	98	121	100	0	100	61	113	67	117			23	100
2	CR808	10862	115			221	101	128	106	0	100	57	105	71	124			21	95
1	CR606	10816	115			234	107	128	105	0	100	59	109	51	89			22	97
10	Exp 927294	10034	106			224	102	131	108	0	100	45	84	43	75			21	95
16	P1630 H	10006	106			211	96	104	86	0	100	61	113	58	101			23	100
8	70XB01	9681	103			248	113	144	119	0	100	50	92	41	72			22	99
18	BG7318 YH	9557	101			214	98	102	84	0	100	58	107	78	137			23	103
20	BALU 761	9534	101			230	105	135	111	0	100	51	94	48	83			24	106
3	CR210	9456	100			221	101	132	109	0	100	59	110	63	110			21	91
6	EMBRAPA 2E530	9453	100			204	93	106	87	0	100	48	89	53	93			22	98
	<b>Média</b>	<b>9438</b>	<b>100</b>			<b>219</b>	<b>100</b>	<b>121</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>54</b>	<b>100</b>	<b>57</b>	<b>100</b>			<b>23</b>	<b>100</b>
15	AG9045 PRO2	9435	100			197	90	100	83	0	100	59	109	74	129			23	104
17	P2530 H	9190	97			226	103	123	101	0	100	56	103	54	95			25	112
14	Exp 978894	9181	97			202	92	114	94	0	100	44	81	36	63			21	94
11	Exp 927394	9135	97			209	96	126	104	0	100	42	78	49	87			22	95
7	60XB80	8984	95			214	98	125	103	0	100	58	107	65	114			21	94
12	Exp 942494	8660	92			216	99	122	101	0	100	44	81	46	80			23	103
13	Exp 978791	8630	91			230	105	125	103	0	100	50	92	46	81			22	96
4	EMBRAPA 1F640	8371	89			222	102	120	99	0	100	58	107	72	126			22	97
5	EMBRAPA 1I923	8289	88			215	98	117	97	0	100	62	115	72	126			25	108
9	BAL280 PRO	7918	84			220	101	121	100	0	100	61	113	55	97			25	111
	LSD(5%)	3240																	
	C.V. (%)	16																	

<sup>1</sup> Média de 2 locais

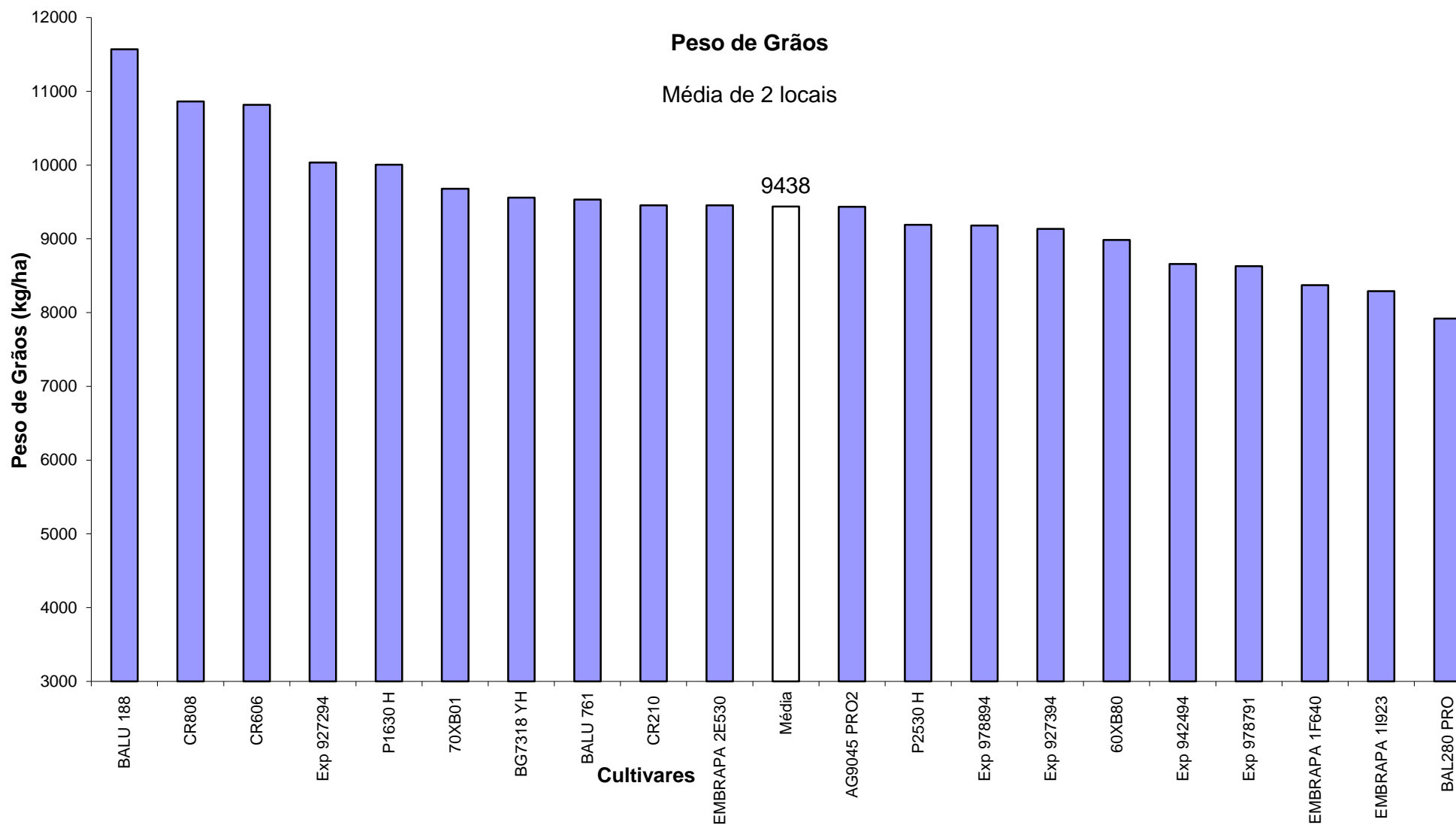
<sup>2</sup> Média de 1 local

# Ensaio Nacional de Cultivares de Milho Sul Super Precoce - 2015/2016

## Média Rio Grande do Sul

### Peso de Grãos

Média de 2 locais



	Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)	Peso de Grãos (kg/ha)	Florescimento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
1	CR606		11309		239	121	0	67			18,9
16	P1630 H		10086		206	94	0	65			18,3
19	BALU 188		9940		219	113	0	66			18,6
18	BG7318 YH		9804		223	99	0	52			16,4
15	AG9045 PRO2		8897		200	90	0	64			18,8
20	BALU 761		8824		235	125	0	58			18,0
2	CR808		8535		223	121	0	54			14,7
7	60XB80		8315		207	115	0	56			15,7
	<b>Média</b>		<b>8068</b>		<b>219</b>	<b>112</b>	<b>0</b>	<b>57</b>			<b>17,7</b>
14	Exp 978894		7918		194	104	0	51			15,6
12	Exp 942494		7833		223	109	0	43			19,5
10	Exp 927294		7809		223	127	0	51			15,3
3	CR210		7685		233	123	0	61			16,5
11	Exp 927394		7675		193	103	0	35			17,6
8	70XB01		7492		241	128	0	54			16,3
4	EMBRAPA 1F640		7396		230	119	0	63			18,7
6	EMBRAPA 2E530		7255		213	101	0	46			16,4
9	BAL280 PRO		7174		220	118	0	70			19,8
13	Exp 978791		6643		231	121	0	53			17,0
5	EMBRAPA 1I923		5508		210	104	0	63			20,9
17	P2530 H		5272		226	116	0	61			21,8
	LSD(5%)		4847								
	C.V. (%)		29								



	Tratamentos	Peso de Espigas (kg/ha)	Peso de Grãos (kg/ha)	Florescimento (dias)	Altura da Planta (cm)	Altura da Espiga (cm)	Acamadas + Quebradas (%)	Estande final (x1000)	Número de espigas (x1000)	Espigas doentes (%)	Umidade (%)
19	BALU 188		13197		210	130	0	56	67		26,6
2	CR808		13190		220	135	0	59	71		28,3
17	P2530 H		13108		225	130	0	51	54		28,6
10	Exp 927294		12259		225	135	0	40	43		27,7
8	70XB01		11869		255	160	0	45	41		28,6
6	EMBRAPA 2E530		11651		195	110	0	50	53		28,1
3	CR210		11226		210	140	0	58	63		24,8
5	EMBRAPA 1I923		11070		220	130	0	62	72		28,1
	<b>Média</b>		<b>10808</b>		<b>218</b>	<b>130</b>	<b>0</b>	<b>52</b>	<b>57</b>		<b>27,5</b>
13	Exp 978791		10617		230	130	0	47	46		26,5
11	Exp 927394		10594		225	150	0	49	49		25,5
14	Exp 978894		10445		210	125	0	36	36		26,7
1	CR606		10323		230	135	0	51	51		25,1
20	BALU 761		10243		225	145	0	43	48		30,1
15	AG9045 PRO2		9973		195	110	0	54	74		28,1
16	P1630 H		9926		215	115	0	57	58		27,0
7	60XB80		9654		220	135	0	61	65		27,0
12	Exp 942494		9487		210	135	0	45	46		27,2
4	EMBRAPA 1F640		9347		215	120	0	53	72		25,1
18	BG7318 YH		9310		205	105	0	64	78		30,3
9	BAL280 PRO		8662		220	125	0	52	55		30,3
	LSD(5%)		5179								
	C.V. (%)		23								